

1º SEMINÁRIO SOBRE CARVÃO VEGETAL E O PEQUENO PRODUTOR
23 E 24 DE MAIO DE 1987 - MARABÁ-PA

RELATÓRIO DOS TRABALHOS

Os trabalhos do 1º Seminário sobre Carvão Vegetal e o Pequeno Produtor foram realizados dentro do seguinte esquema:

- 1º - Introdução geral feita pela Tec. Social Denise Pena, da SAGRI de São João do Araguaia, colocando os objetivos do Seminário, e fazendo colocações iniciais sobre os impactos da produção de carvão vegetal para as indústrias junto aos pequenos agricultores e o meio ambiente .
- 2º - Estudo em grupos do texto-base (em anexo)
- 3º - Levantamento de questões, a partir dos trabalhos em grupos Plenária Geral .

RESUMO DAS QUESTÕES LEVANTADAS NOS GRUPOS

A PARTIR DO ESTUDO DO TEXTO-BASE

- 1º - A produção de carvão vegetal para as Indústrias Siderúrgicas e Metalúrgicas será de grande escala e irá forçar o envolvimento dos pequenos agricultores. Frente a esta realidade foram levantados os seguintes questionamentos e opiniões :
 - Como os pequenos agricultores não tem apoio e enfrentam muitas dificuldades para trabalhar, se envolverem com a produção do carvão vegetal irão fatalmente abandonar a agricultura e no futuro, poderão se transformar em apenas carvoeiros dos grandes empresários .
 - Com o desmatamento acelerado a região poderá se transformar rapidamente em um deserto .
 - Os conflitos fundiários poderão se agravar entre posseiros e pretensos donos das áreas, em busca da madeira. Os posseiros entram do em novas áreas em busca da lenha e os grandes proprietários implantando fornos e desmatando para tentar legitimar os grandes

áreas que pretendem, dificultar as desapropriações.

- Talvez seja possível tirar proveito da produção de carvão vegetal se os recursos (dinheiro) obtidos pelo pequeno agricultor forem aplicados na sua agricultura. Desta forma a produção de carvão vegetal não seria um fim, mas seria um meio de melhorar as condições devida do pequeno agricultor.

O pequeno agricultor utilizaria a madeira que derrubou para preparar a roça, guardando as madeiras de lei para fazer construções no próprio lote para produzir o carvão só usaria madeira de pior qualidade.

- Ficou muito claro que o Governo não tem preocupação com a agricultura. Não está investindo no apoio ao pequeno produtor. Os órgãos Públicos não tem recursos para abertura de vicinais, nem para fomento, nem mesmo para manutenção de seus técnicos. No entanto está privilegiando o SENAR, (Serviços Nacional de Formação Profissional Rural) que já recebeu, no caso do Pará, 80 milhões de cruzados para num período de dois anos, treinar em torno de 3.000 pequenos agricultores da região de São João do Araguaia e Marabá, na produção de carvão vegetal.

2º - Surgiram as seguintes propostas:

- O IDESP (Instituto de Desenvolvimento Economico Social do Pará) está terminando um estudo sobre a possibilidade do pequeno produtor conciliar a sua Agricultura com a produção de carvão vegetal, e as formas para fazer isto: Foi aprovada a proposta de que o IDESP passe para os Sindicatos de Trabalhadores Rurais as suas conclusões.
- A partir dos próximos encontros elaborar documentos ao governo Estadual cobrando o apoio necessário ao pequeno agricultor. (introdução de culturas permanentes, recuperação de estradas vicinais, etc ...)
- O Delegado do SENAR do Estado do Pará, se comprometeu em aplicar os recursos destinados originalmente à reflorestamento, em fomentar a introdução de culturas permanentes (campos de produção de mudas) junto àqueles produtores que irão ser treinados.

- Como todos os projetos de siderurgia e metalurgia, assim como to das as divisões tomadas em função desta região estão ligadas ao Projeto Grande Carajás, é necessário que no próximo encontro sejam debatidas as formas de relacionamento com este Projeto.
- Realização do 2º Seminário sobre Carvão Vegetal e o Pequeno Agri cultor nos dias 27 e 28 de junho .

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Participantes :

- OSMAR CRUZ LIMA - Representante da Associação dos Pequenos Produ tores da PA-150 - Itupiranga
- RAIMUNDO CONCEIÇÃO MARTINS COSTA - Diretor da Caixa Agrícola dos Pequenos produtores de São João do Araguaia.
- MARIA RIBEIRO LEITE - Diretor do STR de São João Do Araguaia .
- NILSON VIEIRA PINTO - Delegado Sindical do STR de São João do Ara guaia .
- FRANCISCC DE ASSIS SOLEDADE - Delegado Sindical do STR de São João do Araguaia .
- FRANCISCO ALVES DE ARAUJO - Sócio do STR de São João do Araguaia .
- CELSO BRITO DE OLIVEIRA - Conselho Fiscal do STR de São João do Araguaia
- JOÃO SANTOS DA SILVA - Diretoria STR de Itupiranga
- ORLANDO SOLINO - Sócio do STR de Marabá .
- DENISE SPÍLLER PENA - Tec. em desenvolvimento social da Secretaria de Estado da Agricultura em São João do Araguaia.
- MARIA DA RESSURREIÇÃO PEREIRA DA SILVA - Coordenadora Regional da Secretaria de Estado da Agricultura em Marabá
Chefe do Departamento de Abastecimento da P.M.M.
- MINELVINA NASCIMENTO FREITAS - Secretaria de Estado da Agricultura
setor de Planejamento - Belém
- GUTEMBERG ARMANDO DINIZ GUERRA - Núcleo de Alto Estados Amazonicos
(NAEA) Belém
- MARIA DE NAZARÉ ANGELO MENEZES - Fundação João Pinheiro - Minas Ge
rais .

- Como todos os projetos de siderurgia e metalurgia, assim como todas as divisões tomadas em função desta região estão ligadas ao Projeto Grande Carajás, é necessário que no próximo encontro sejam debatidas as formas de relacionamento com este Projeto.
- Realização do 2º Seminário sobre Carvão Vegetal e o Pequeno Agricultor nos dias 27 e 28 de junho .

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Participantes :

- OSMAR CRUZ LIMA - Representante da Associação dos Pequenos Produtores da PA-150 - Itupiranga
- RAIMUNDO CONCEIÇÃO MARTINS COSTA - Diretor da Caixa Agrícola dos Pequenos produtores de São João do Araguaia.
- MARIA RIBEIRO LEITE - Diretor do STR de São João Do Araguaia :
- NILSON VIEIRA PINTO - Delegado Sindical do STR de São João do Araguaia :
- FRANCISCO DE ASSIS SOLEDADE - Delegado Sindical do STR de São João do Araguaia .
- FRANCISCO ALVES DE ARAUJO - Sócio do STR de São João do Araguaia .
- CELSO BRITO DE OLIVEIRA - Conselho Fiscal do STR de São João do Araguaia
- JOÃO SANTOS DA SILVA - Diretoria STR de Itupiranga
- ORLANDO SOLINO - Sócio do STR de Marabá .
- DENISE SPÍLLER PENA - Tec. em desenvolvimento social da Secretaria de Estado da Agricultura em São João do Araguaia.
- MARIA DA RESSURREIÇÃO PEREIRA DA SILVA - Coordenadora Regional da Secretaria de Estado da Agricultura em Marabá
Chefe do Departamento de Abastecimento da P.M.M.
- MINELVINA NASCIMENTO FREITAS - Secretaria de Estado da Agricultura
setor de Planejamento - Belém
- GUTEMBERG ARMANDO DINIZ GUERRA - Nucleo de Alto Estados Amazonicos (NAEA) Belém
- MARIA DE NAZARÉ ANGELO MENEZES - Fundação João Pinheiro - Minas Gerais .